



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA PRÉ-ESCOLA: UM BALANÇO DA PRODUÇÃO EM DISSERTAÇÕES E TESES

Luciana dos Santos Silva Oliveira
Sílvia Adriana Rodrigues
UFMS – Campus do Pantanal
Programa de Pós-Graduação em Educação

RESUMO: O presente artigo apresenta dados obtidos no levantamento bibliográfico de teses e dissertações realizadas no Brasil na área da educação que investigam a prática pedagógica da pré-escola. Realizado no site da Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e no site do PPGE/CPAN, a revisão bibliográfica faz parte do processo da pesquisa intitulada “Concepção dos professores de Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Corumbá-MS sobre a prática pedagógica na pré-escola”, que se encontra em andamento. A busca dos trabalhos foi feita utilizando três descritores: prática pedagógica, Educação Infantil e pré-escola, separados e cruzados. Foram encontradas 82 pesquisas sendo separadas em 15 teses e 67 dissertações. Encontramos dificuldade para encontrar o tipo de pesquisa realizada segundo a sua abordagem. Das 82 que fazem parte desse artigo, 52 foram consideradas qualitativas, apenas uma quantitativa e 29 não informaram o tipo de abordagem. A metodologia foi trabalhada como um estudo do tipo estado da arte. O tratamento dos dados foi feito separando-os em categorias como: ano da pesquisa, região do Brasil, universidades, temas pesquisados, os instrumentos utilizados e os tipos de pesquisas. Conclui-se que apesar de ter ocorrido um aumento de pesquisas em relação à prática pedagógica no Brasil, é preciso haver mais incentivo a pesquisas como essas, pois elas poderiam contribuir para implementar melhores práticas entre os professores de pré-escola.

PALAVRAS-CHAVE: Revisão bibliográfica; prática pedagógica; pré-escola.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Atualmente, podemos observar nas salas de Educação Infantil, principalmente na pré-escola, o predomínio de práticas pedagógicas escolarizantes que visam preparar as crianças para o Ensino Fundamental. Podemos considerar que os professores são pressionados (por gestores e pais) a realizar tais práticas ou, ainda, que não têm total clareza do que caracteriza a prática pedagógica da Educação Infantil.

Tomando como referência o documento legal que norteia/orienta como deve ser organizado o trabalho pedagógico na educação infantil, quer seja, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), assume-se que: “[a]s práticas



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras [...]”. (BRASIL, 2010, p. 25).

Dessa forma, toda a prática desenvolvida em sala com as crianças pré-escolares, precisa oportunizar o contato com o outro, envolvendo atividades lúdicas, prazerosas para as crianças. Porém, o que acontece muitas vezes, é que os professores da educação infantil, trazem para o contexto de sala de aula, modelos pedagógicos prontos e de experiências pessoais construídas ao longo da vida e constroem a sua proposta pedagógica mais baseados na sua subjetividade do que nas experiências de formação profissionais formais. Oliveira (2010, p. 182) afirma que:

A concretização de boas propostas pedagógicas em creches e pré-escolas inicia-se pela consideração de que os professores de educação infantil apropriam-se de modelos pedagógicos e de representações sociais - aprendidos em programas de formação profissional ou vividos em suas experiências profissionais - como elementos canalizadores das ações educativas, mas não o revêem criticamente nem os integra adequadamente ao seu cotidiano profissional.

Afirma-se então que os professores de educação infantil precisam ter em mente que mesmo sendo um indivíduo único, com suas crenças, valores, suas representações sociais, quando está inserido no exercício da docência, precisa assumir o seu papel profissional se desvinculando do que é essencialmente subjetivo e sem fundamento pedagógico adequado. Porém, o que tem acontecido habitualmente é que “[...] os professores tomam decisões isoladamente, agindo intuitivamente, ou conforme costume, sem pensar que existem princípios e bons critérios para apoiar essa tarefa [...]” (OLIVEIRA, 2009, p. 38).

Se faz importante lembrar que os princípios utilizados para organização do trabalho pedagógico estão nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e que estes abarcam os aspectos éticos, estéticos e políticos; dessa forma, sobre a especificidade do planejamento do cotidiano da pré-escola salienta-se que:

[...] a tarefa fundamental na Educação Infantil está em garantir que os pequenos tenham oportunidade de vivenciar muitas experiências reais, diversificadas, complexas e globais. Importante ainda oferecer espaço para que as crianças possam cotidianamente planejar, fazer, desfazer, encontrar, entrar em conflito, reelaborar e brincar em todos os ambientes, externos e internos (RODRIGUES, 2016, p. 60).



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

Tais considerações implicam a preocupação premente de organização dos tempos, espaços, atividades e materiais disponíveis, levando em conta os sujeitos/protagonistas da ação educativa, ou seja, as crianças. É comum vermos professores preocupados em cumprir o planejamento, a rotina pedagógica, a ordem da coordenação ou direção, os interesses da família; porém, não é comum os professores se preocuparem com o que a criança quer, ou ainda com o que seja de fato adequado para ela considerando suas características concretas.

Adotando os pressupostos expostos, o presente artigo tem como objetivo apresentar os dados obtidos no trabalho de revisão bibliográfica, que integra a pesquisa de Mestrado (em andamento) intitulada: “Concepções dos professores de Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Corumbá-MS sobre a prática pedagógica na pré-escola”, realizada no âmbito da Linha de Pesquisa Formação de Professores e Diversidade, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Câmpus do Pantanal.

Trata-se de uma reflexão organizada adotando a inspiração de estudos bibliográficos do tipo Estado do Conhecimento, tendo em vista que pretende “[...] examinar as ênfases e temas abordados nas pesquisas” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39), desenvolvidas com a mesma temática da investigação vinculada e cujos dados serão apresentados a seguir.

PASSOS METODOLÓGICOS E DADOS

As informações ora apresentadas foram obtidas na base de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Buscando levantar as teses e dissertações desenvolvidas em programas na área da Educação, que contemplem como objeto de estudo a prática pedagógica na pré-escola, foram utilizados os seguintes descritores: Educação Infantil, prática pedagógica e pré-escola (cruzados).

Cabe salientar que, tendo em vista que a pesquisa de Mestrado objetiva descobrir a concepção dos professores sobre a prática pedagógica na cidade de Corumbá-MS, e ser realizada no PPGE localizado neste município, foi consultado também o site do PPGE/CPAN, com o intuito de descobrir se havia pesquisas similares já realizadas na cidade em questão.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

Como resultados iniciais das primeiras buscas foram obtidos os números de trabalho descritos no quadro a seguir:

Quadro 1. Número de trabalhos encontrados por descritor

Descritores	Total de trabalhos na 1ª busca
Educação Infantil X prática pedagógica	1.180
pré-escola X prática pedagógica	204
Total	1.384

Fonte: (Organizado pelas autoras de acordo com a recolha das informações no site da BDTD)

A partir da leitura dos títulos e alguns resumos quando surgiam dúvidas, foram selecionados 231 trabalhos. Em seguida, com a leitura de todos os resumos, restaram 82 textos; dos quais 67 são dissertações e 15 são teses.

Para compreensão do universo em que se localizam as 82 pesquisas encontradas, estas foram organizadas de acordo com as categorias: ano de conclusão, região, universidade, especificidade do objeto, tipo de pesquisa e instrumentos utilizados para a coleta dos dados; tal organização é o que será apresentado a seguir.

Assim, no que diz respeito na distribuição temporal dos trabalhos, temos o que se apresenta na tabela 1.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

Tabela 1: Quantitativo de trabalhos produzidos por ano

ANO	QUANTIDADE	%
1996	1	1,2
2000	1	1,2
2002	1	1,2
2003	1	1,2
2004	2	2,4
2006	2	2,4
2007	7	8,5
2008	5	6,1
2009	7	8,5
2010	5	6,1
2011	3	3,7
2012	10	12,2
2013	3	3,7
2014	3	3,7
2015	11	13,4
2016	5	6,1
2017	9	11,0
2018	6	7,4
TOTAL	82	100

Fonte: (Organizado pelas autoras de acordo com a recolha das informações no site da BDTD)

Como é possível visualizar na Tabela 1, a temática prática pedagógica não era muito investigada até o ano 2006; ela ganha certo destaque nos anos de 2012, 2015 e 2017 que apresentam um percentual maior que 10%. Os temas mais pesquisados nesses anos foram: alfabetização na Educação Infantil; o lúdico na Educação Infantil, Educação Infantil e formação docente; prática pedagógica.

Levantamos a hipótese de que esse interesse crescente pela temática da prática pedagógica possa ter ocorrido devido à reformulação das DCNEI em 2009, cuja publicação (amplamente divulgada) data de 2010 e reacende a discussão sobre como devem ser as práticas pedagógicas na/da Educação Infantil. Em 2012, tem-se também a implantação do PNAIC (Plano Nacional de Alfabetização na Idade Certa), que, ainda que seja uma política direcionada às séries iniciais do Ensino Fundamental, de alguma forma também resvala no que entende ser característico nas práticas da Educação Infantil (a clássica polêmica de alfabetizar ou não na pré-escola); sendo que em 2017,



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

há uma nova reformulação do PNAIC e nesse momento a inclusão da Educação Infantil. Esses acontecimentos podem ter deixado os pesquisadores ansiosos por investigar/discutir a prática pedagógica na/da Educação Infantil com diferentes nuances e/ou abordagens.

A próxima organização dos dados buscou desvendar regiões do Brasil em que foram produzidas as pesquisas (Tabela 2).

Tabela 2: Quantitativo de trabalhos distribuídos por regiões

REGIÃO	QUANTIDADE	%
SUDESTE	34	41,5
NORDESTE	21	25,6
SUL	19	23,2
CENTRO-OESTE	7	8,5
NORTE	1	1,2
TOTAL	82	100

Fonte: (Organizado pelas autoras de acordo com a recolha das informações no site da BDTD)

A região Sudeste é a que mais apresenta pesquisas, isso se deve ao fato de ser a região mais habitada e mais industrializada do país; decorre ser a região com maior número de universidades, sendo 61 ao todo. No que diz respeito a programas de pós-graduação em educação, tem-se 30 de Mestrado e 16 de Doutorado¹.

Apesar de a região Sul ser a terceira no ranking das produções, ela fica em segundo lugar no número das universidades com 27; quanto ao número de programas de pós-graduação em educação, são 24 de Mestrado e 20 de Doutorado.

A região Nordeste que é a terceira no número de universidades com 24 ao todo; porém, mesmo apresentando um número menor de programas de pós-graduação em educação: 17 de Mestrado e 8 de Doutorado, no ranking das produções ultrapassa a Região Sul, ficando em segundo lugar. .

A Região Centro-Oeste com apenas 10 universidades, apresenta uma quantidade de pesquisas considerável com 8,5% das produções. No que diz respeito ao número de programas de pós-graduação em educação, foram encontrados oito programas de mestrado e sete de doutorado nessa região.

¹ Conforme informações constantes no site da CAPES. As demais informações apresentadas a seguir foram obtidas nesta mesma fonte.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

Já a Região Norte por apresentar pequeno número de universidades (sete no total), aparece no ranking com apenas 1,2% das produções; nesta região, há apenas cinco programas de Mestrado em educação e dois de Doutorado.

No que se refere às universidades em que as pesquisas foram realizadas, temos o que se apresenta na Tabela 3:

Tabela 3 – Quantitativo de trabalhos por universidade

UNIVERSIDADES	QUANTIDADE	%
UNESP	14	17,1
UFC	9	11,0
UFBA	7	8,5
PUC-SP	6	7,3
UFSC	4	4,9
USP	4	4,9
UFRGS	3	3,7
UEPG	3	3,7
UNICAMP	3	3,7
UFMS	2	2,4
UFES	2	2,4
UFG	2	2,4
UNINOVE	2	2,4
UNISUL	2	2,4
UFPER	2	2,4
FURB	2	2,4
PUC-PR	1	1,22
UEPB	1	1,22
UFMA	1	1,22
UEL	1	1,22
UFMT	1	1,22
UTP	1	1,22
UNB	1	1,22
UFPEL	1	1,22
PUC-GO	1	1,22
UCS	1	1,22
UNOESTE	1	1,22
UMESP	1	1,22
UFJF	1	1,22
UFAM	1	1,22
UFAL	1	1,22
TOTAL	82	100

Fonte: (Organizado pelas autoras de acordo com a recolha das informações no site da BDTD)



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

Foram encontradas 31 universidades que investigaram a prática pedagógica na pré-escola. Destas, 22 são instituições públicas e nove privadas. Dentre as instituições particulares, a que mais produziu pesquisas sobre a temática investigada foi a PUC-SP com seis trabalhos realizados, de um total de 16 investigações conduzidas em programas de pós-graduação privados.

Por outro lado, entre as instituições públicas a que mais realizou trabalhos foi a UNESP, com 14 investigações. Dessas 14 investigações, sete vieram do Campus de Araraquara, três do Campus de Presidente Prudente, uma do Campus de Bauru, uma do Campus de Assis, uma do Campus de Marília e uma do Campus de Rio Claro.

A UFC foi a segunda no ranking com nove pesquisas e a UFBA ficou logo em seguida com oito pesquisas realizadas. Ambas do Nordeste brasileiro, o que contribuiu muito para a região nordeste ser a segunda no levantamento das regiões brasileiras que mais contribuíram com pesquisas sobre a prática pedagógica na pré-escola.

Quanto a especificidade dos objetos pesquisados, estes foram variados; a organização dos temas, agrupados por similaridade, está apresentada na tabela 4:

Tabela 4- Quantitativo de trabalhos por temas

TEMAS	QUANTIDADE	%
Concepções e práticas sobre o brincar/ Lúdico / corpo em movimento	22	26,8
Cultura escrita/ práticas de letramento/ Leitura e escrita/ Linguagem oral e escrita/Alfabetização e letramento	15	18,3
Prática pedagógica/ propostas pedagógicas	14	17,1
Formação docente/ saberes profissionais docentes	13	15,9
Planejamento docente/ organização do trabalho pedagógico	6	7,3
Escolarização na Educação Infantil	4	4,9
Práticas de mediação	4	4,9
Rotina pedagógica	2	2,4
Participação das crianças	2	2,4
TOTAL	82	100

Fonte: (Organizado pelas autoras de acordo com a recolha das informações no site da BDTD)

Como podemos ver, os temas que mais tiveram o interesse dos pesquisadores estavam relacionados ao brincar, ao lúdico, ao corpo em movimento na pré-escola com 26,8% das pesquisas. Isto demonstra uma preocupação dos pesquisadores em relação a um dos eixos do trabalho pedagógico definidos na DCNEI, quer seja a brincadeira/lúdico.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

Investigações que tratam da cultura escrita, práticas de letramento, alfabetização na pré-escola somaram 18,3% do total. A prática pedagógica e propostas pedagógicas dos professores também foram temas bem investigados, assim como o quarto tema: sobre a formação docente e os saberes profissionais dos professores; ambas questões são importantes para o cotidiano da Educação Infantil.

Sobre a abordagem das pesquisas realizadas, das 82 que fazem parte desse levantamento, apenas uma foi caracterizada como quantitativa, enquanto que 52 foram consideradas qualitativas, e, 29 delas não informaram que são qualitativas, quantitativas ou quali-quantitativas.

Sobre a forma de recolha das informações, observamos que a maioria dos trabalhos não informou o tipo de instrumento utilizado para a coleta de dados, ou ainda, alguns que informaram, os instrumentos eram confundidos com o referencial teórico de análise.

No que diz respeito aos trabalhos que informaram claramente quais instrumentos utilizaram para a recolha das informações, foi notado o uso de variados instrumentos, às vezes somente um, outras vezes mais que um. As que utilizaram apenas um instrumento para a coleta de dados foram 23 no total, ficando com 28% dos resultados. Esses instrumentos serão detalhados na tabela 6:

Tabela 6: Quantitativo de pesquisas que utilizaram apenas um instrumento para a coleta de dados:

INSTRUMENTOS	QUANTIDADE	%
Entrevistas	9	39,1
bibliográfica	5	21,8
Questionário	3	13,0
Grupo focal/ grupos de discussão	3	13,0
Documental	2	8,7
Filmagem	1	4,4
TOTAL	23	100

Fonte: (Organizado pelas autoras de acordo com a recolha das informações no site da BDTD)

De acordo com a tabela, o instrumento mais utilizado pelos pesquisadores foi a entrevista ficando com 39,1% do total. Pode-se deduzir que os pesquisadores preferiram esse instrumento por ser o que mais permite a aproximação com o pesquisado. A



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

pesquisa bibliográfica fica logo em seguida com 21,8% dos resultados. A preferência por esse instrumento pode estar relacionado à praticidade que ele oferece, já que não é preciso ir a campo para colher os dados, ou pelo conhecimento teórico que os pesquisadores pretendem adquirir com tal estudo.

As que utilizaram dois ou mais instrumentos foram 59, ficando com 72% do todo. Esses instrumentos serão apresentados na tabela 6:

Tabela 7: quantitativo de pesquisas que utilizaram dois ou mais instrumentos para a coleta dos dados:

INSTRUMENTOS	QUANTIDADE	%
Observação e entrevista	9	15,3
Questionário, entrevista e observação	4	6,8
Observação, entrevista e documental	4	6,8
Observação participante, entrevista, questionário e documental	3	5,1
Entrevista, questionário, observação e documental	3	5,1
Entrevista e documental	2	3,39
Observação, entrevista e diário de classe	1	1,69
Bibliográfica, documental, grupo focal e questionário	1	1,69
documental e questionário	1	1,69
Entrevista e questionário	1	1,69
Observação e questionário	1	1,69
documental e de fotografias e observação utilizando vídeo gravação	1	1,69
Entrevistas, diários de aula e seminários teóricos	1	1,69
Observação participante, seções e reuniões de equipe, documental e entrevista	1	1,69
Entrevista, observação e filmagem	1	1,69
Documental e observação	1	1,69
Bibliográfica, filmagem e ação didática	1	1,69
Diários/registros, gravação em áudio e vídeos de aulas e reuniões de sessões reflexiva	1	1,69
Questionário, documental, observação e grupo focal	1	1,69
Documental, encontros de formação continuada em serviço, entrevistas individuais	1	1,69
Observação, entrevista e intervenção	1	1,69
Observação, entrevista, gravação e transcrição de áudio, registro e observação das fotografias,	1	1,69



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

documentos escritos		
Observação, entrevista, documental e escritos auto-biográficos	1	1,69
Observação, entrevista e bibliográfica	1	1,69
Sessão reflexiva com os alunos e entrevista com as professoras	1	1,69
Entrevista coletiva, observação, fotografia, filmagem, e autoscopia com as professoras	1	1,69
Observações, registros fotográficos, em vídeo e áudio.	1	1,69
Questionário, grupos focais e entrevista	1	1,69
Observação, conversas informais, entrevistas, documental e gravação em áudio.	1	1,69
Observação, entrevista, questionário e roda de conversa.	1	1,69
Questionário e grupo focal	1	1,69
documental, entrevista e memorial	1	1,69
Oficinas ludo-criativas, sessões reflexivas, rodas de conversa, entrevistas individuais e coletivas e narrativas auto-biográficas.	1	1,69
Bibliográfico e documental	1	1,69
Escritos auto-biográficos, rodas de conversa e narrativa oral.	1	1,69
Questionário e relato de memórias	1	1,69
Diário de campo, atividades com as crianças, filmagens e fotografias	1	1,69
Bibliográfica e observação	1	1,69
Observação, entrevistas e filmagens	1	1,69
Observação, registros de diários de atividades e anotações de depoimentos espontâneos	1	1,69
TOTAL	59	100

Fonte: (Organizado pelas autoras de acordo com a recolha das informações no site da BDTD)

Observamos um grande número de pesquisas individualizadas, ou seja, que utilizaram instrumentos diversificados e que não tem similaridade com os instrumentos de outras pesquisas. Foram 34 ao todo ou 57,46% do total.

Observação e entrevista foi o recurso mais utilizado com 15,3% dos resultados. Logo em seguida aparece empatados com 6,8% do total o questionário, observação, entrevista e observação, entrevista e documental. Podemos concluir que os instrumentos de preferência dos pesquisadores sobre a prática pedagógica na pré-escola foram quatro: observação, entrevista, questionário e análise documental.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do levantamento bibliográfico de teses e dissertações sobre a prática pedagógica, podemos concluir que a temática aqui delimitada ainda precisa ser mais estudada; o número de estudos relativamente pequeno pode ser atribuído ao fato de que história da educação infantil no Brasil é recente.

Diante dos estudos aqui expostos, constatamos que o interesse de estudos pela temática prática pedagógica começou acerca de vinte anos atrás, seguindo a história da implantação de leis e políticas públicas específicas voltadas para a qualidade na educação infantil; dentre as quais destacamos a elaboração e revisão das DCNEI, o documento maior que deve nortear o trabalho pedagógica da educação infantil de forma geral.

Retomando os dados encontrados, constatamos um grande interesse dos pesquisadores por investigar o lúdico na pré-escola, fato importante se considerarmos que esse que é um dos eixos norteadores do trabalho com a educação infantil, conforme estabelecido nas DCNEI. A preocupação pelo tema se deve provavelmente pelos pesquisadores querer investigar se esse eixo está sendo concretizado em salas de pré-escola.

Temas voltados para a cultura escrita, também tiveram grande visibilidade nas pesquisas, sendo que este é um tema que gera certa indecisão entre os professores da pré-escola, uma vez que falta clareza para muitos deles se cabe a pré-escola alfabetizar ou não, se este nível deve adiantar conteúdos que fazem arte do universo do Ensino Fundamental.

Para finalizar, acreditamos que há necessidade de mais pesquisas sobre a prática pedagógica específica para a Educação Infantil, principalmente ouvindo e dialogando com os professores desse nível, que são os maiores interessados e potencial beneficiados com os esclarecimentos que podem advir das investigações; tem-se ainda, em última instância, como resultados de pesquisas com a temática em questão a melhoria da qualidade da Educação Infantil e, por consequência, do atendimento oferecidos as crianças.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL/MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/CNE/SEB, 2010.

OLIVEIRA, Z. R. M. et al. Planejar práticas pedagógicas: princípios e critérios. In: OLIVEIRA, Z. M. R. et al. **O trabalho do professor na Educação Infantil**. 2. ed. São Paulo: Biruta, 2014.p. 37-56.

OLIVEIRA,Z. M. R. **Educação Infantil fundamentos e métodos**. 5. ed. São Paulo: Cortez editora, 2010.

RODRIGUES, S. A. **Viajando pela educação da primeiríssima infância: sentidos, crenças e valores que sustentam os saberes e as práticas pedagógicas na/da creche**. 2016. 253f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2016.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Diálogo Educativo**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.